

Classe e raça na história social do trabalho: sindicalismo e movimento negro no Brasil

Nos últimos anos, os debates sobre as intrincadas relações entre classe e etnia-raça têm ganhado grande visibilidade nas discussões políticas e acadêmicas. No Brasil, no entanto, chama a atenção a relativa escassez de estudos nos campos da história social do trabalho e da história das relações raciais que analisem os cruzamentos, tensões e solidariedades entre as organizações de trabalhadores e do movimento negro ao longo do século XX. Em países como Estados Unidos, África do Sul e Reino Unido, por exemplo, essas são algumas das questões centrais da historiografia sobre trabalho, relações étnicas e desigualdades. Esse curso procurará apresentar alguns dos debates internacionais em torno dessas temáticas, mas priorizará a análise da bibliografia existente no país, em particular sobre as relações e debates a respeito de classe e raça (e por vezes, também gênero, geração e origens regionais) no sindicalismo e no movimento negro. Os desafios teóricos e metodológicos da produção nacional nessa temática terão particular destaque nas discussões em sala de aula.

Bibliografia

- ALBERTI, Verena; PEREIRA, Amílcar. Orgs.). *Histórias do movimento negro no Brasil*. Rio de Janeiro: Pallas; CPDOC/FGV, 2007.
- ALBERTO, Paulina. *Termos de Inclusão. Intelectuais e negros brasileiros no século XX*. Campinas, Editora da Unicamp, 2017.
- ANDREWS, George Reid. *Negros e brancos em São Paulo (1888-1988)*. Bauru: EDUSC, 1998
- BASTIDE, Roger e FERNANDES, Florestan. *Branco e negro em São Paulo*. São Paulo: Nacional, 1959.
- CASTELLUCCI, Aldrin. “Classe e cor na formação do Centro Operário da Bahia (1890-1930)”. *Afro-Ásia*, n. 1, 2010.
- CICALO, André. “Campos do pós-abolição: identidades laborais e experiência “negra” entre os trabalhadores do café no Rio de Janeiro (1931-1964)”. *Revista Brasileira de História*, vol. 35, n. 69, 2015.
- CRUZ, Maria Cecília Velasco. “Da tutela ao contrato: “homens de cor” brasileiros e o movimento operário carioca no pós-abolição”. *Topoi*, v.11, 2010.
- DOMINGUES, Petrônio. *Protagonismo negro em São Paulo: história e historiografia*. São Paulo: Edições SESC, 2019.
- GONZALEZ, Lélia e HASENBALG, Carlos. *Lugar de negro*. São Paulo: Marco Zero, 1982.
- GOMES, Flávio; Domingues, Petrônio (orgs.). *Da nitidez e invisibilidade: legados do pós-emancipação no Brasil*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.
- GOMES, Flávio e Domingues, Petrônio (orgs.). *Políticas da raça: experiências e legados da abolição e da pós-emancipação no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2014.
- GUIMARÃES, Antônio Sérgio. *Classes, Raças e Democracia*. São Paulo: Editora 34, 2002.
- HANCHARD, Michael George. *Orfeu e o poder: o movimento negro no Rio de Janeiro e São Paulo (1945-1988)*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.
- LARA, Sílvia Hunold. “Escravidão, cidadania e história do trabalho no Brasil”, *Projeto História*, n. 16, 1998.
- LONER, Beatriz. *Construção de classe: operários de Pelotas e Rio Grande, 1888-1930*. Pelotas: Ed. UFPel/Rede Unitrabalho, 2001.
- NASCIMENTO, Álvaro Pereira. “Trabalhadores negros e o ‘paradigma da ausência’: contribuições à história social do trabalho no Brasil”, *Estudos Históricos*, vol. 29, n. 59, 2016.
- NEGRO, Antônio Luigi e GOMES, Flávio dos Santos. “Além de senzalas e fábricas: uma história social do trabalho”, *Tempo Social: revista de sociologia da USP*, v. 18, n. 1, 2006.
- PEREIRA, Amílcar. *O mundo negro: relações raciais e a constituição do movimento negro contemporâneo no Brasil*. Rio de Janeiro: Pallas/FAPERJ, 2013.
- PESSANHA, Elina. *Operários navais: trabalho, sindicalismo e política na Indústria Naval do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2016.
- POPINIGIS, Fabiane; TERRA, Paulo Cruz. “Classe, raça e história social do trabalho no Brasil (2001-2016)”. *Estudos Históricos*, v. 32, n. 66, 2019.
- RIOS, Flávia. “O protesto negro no Brasil contemporâneo (1978-2010).” *Lua Nova*, n.85, 2012.

SILVA Mário Augusto Medeiros. “Órbitas sincrônicas: sociólogos e intelectuais negros em São Paulo, anos 1950-1970”. *Sociologia & Antropologia*, vol. 8, n.1, 2018.